

## O Bar Mitzvah e o Shemá

Há alguns anos, eu e minha esposa estivemos em Jerusalém. No Muro das Lamentações, presenciamos uma cerimônia judaica muito especial. Os judeus a chamam de *Bar Mitzvah*, expressão que significa *filho do mandamento* ou *filho da lei*. É a cerimônia que introduz o adolescente na maioria religiosa e nas obrigações da Lei de Deus.



Como você pode ver na foto que fiz, um adolescente estava ali para o seu Bar Mitzvah. Paramentado a rigor, trazia na testa e no braço esquerdo os *tefilin* ou *filactérios*: duas caixinhas com pequenos pergaminhos com os textos da *Torah* (Escrituras Judaicas) que os judeus consideram mais importantes, principalmente Dt 6.4-9. No momento em que me aproximei, o adolescente lia esta passagem, claro, em hebraico. À sua volta, igualmente vestidos, vários mestres da Lei. O mais próximo parecia ser o pai do rapaz.

Eu não podia entender o que o jovem estava lendo, mas, vendo as caixinhas, deduzi que estava lendo o texto de Dt 6.4-9. Os judeus o chamam de *Shemá Israel* (*Ouve, Israel*): “

*"Ouve, ó Israel O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Ame o Senhor [...] de todo o seu coração [...]. Que todas estas palavras que hoje te ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Amarre-as como um sinal nos braços e prenda-as na testa [...]"*

Ora, sabemos que as Escrituras Judaicas (Velho Testamento) e mais o Novo Testamento, são as Escrituras Cristãs. O *Shemá* pode ser “Ouve, ó cristãos; ouve, você que lê a Bíblia, que ouve sermões... Ame o Senhor de todo o

coração! Que a Palavra esteja em seu coração, diante dos seus olhos (na testa e nos braços).

Já tivemos o nosso “*Bar Mitzvah*”, o nosso batismo; já fomos apresentados às Escrituras. Ou não? Agora é amar o Senhor e à sua Palavra!

*(Extraído e resumido do meu livro NINGUÉM VIVEU COMO JESUS, da trilogia NINGUÉM COMO JESUS)*